

**REQUERIMENTO Nº                      DE 2005.**  
(Do Sr. Fernando de Fabinho)

Requer

que sejam convidados, para Audiência Pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, o presidente do Banco Central, Sr. Henrique Meirelles, o presidente da FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli Cypriano, do presidente do grupo Votorantim, empresário Sr. José Ermírio de Moraes, do presidente executivo do UNIBANCO, Sr. Pedro Moreira Salles e do presidente da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Paulo Antonio Skaf e do presidente do Banco do Brasil, Sr. Rossano Maranhão Pinto, para que dêem esclarecimentos, sobre as tarifas cobradas pelas Instituições de Crédito e a alta de juros aplicadas pelos bancos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requiro a V. Exa., que, com a maior brevidade possível, sejam convidados, para em Audiência Pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, o presidente do Banco Central, Sr. Henrique Meirelles, o presidente da FEBRABAN – Federação Brasileira de



Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli Cypriano, do presidente do grupo Votorantim, o empresário Sr. José Ermírio de Moraes, do presidente executivo do UNIBANCO, Sr. Pedro Moreira Salles e do presidente da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Antonio Skaf e do presidente do Banco do Brasil, Sr. Rossano Maranhão Pinto, para que dêem esclarecimentos, sobre as tarifas cobradas pelas Instituições de Crédito e a alta taxa de juros aplicadas pelos bancos.

## **JUSTIFICATIVA**

O nosso requerimento de Audiência Pública, tem o objetivo de que sejam explicadas pelos Srs. presidente do Banco Central, Sr. Henrique Meirelles, o presidente da FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos, Sr. Márcio Artur Larelli Cypriano, do empresário Sr. José Ermírio de Moraes, presidente do grupo Votorantim, do presidente executivo do UNIBANCO, Sr. Pedro Moreira Salles, do presidente da FIESP – Federação das Indústrias de São Paulo, Paulo Antonio Skaf e do presidente do Banco do Brasil, Rossano Maranhão Pinto, para que dêem esclarecimentos, sobre as tarifas cobradas pelas Instituições de Crédito e a alta de juros aplicadas pelos bancos.

Só para termos uma idéia, um estudo elaborado pela consultoria Austin Rating, em uma amostragem de 27 bancos com balanços publicados no início de 2005, o lucro líquido aumentou 22,4% em relação a 2003. Essa diferença nos dá um universo de R\$ 13,74 bilhões – isso é dinheiro que não acaba mais – e desses 27 bancos



8A151B8D39

que foram analisados, somente 6, não obtiveram o mesmo rendimento, por isso, a importância dessa Audiência Pública, para que sejam explicados os motivos do enriquecimento dos bancos e do empobrecimento dos clientes.

Sala das Sessões, em                      de março de 2005.

**FERNANDO DE FABINHO**

**Deputado Federal**



8A151B8D39